



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA NOVE DE
ABRIL DO ANO DE DOIS MIL
E DEZANOVE.**

No dia nove de abril do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- No período de antes da ordem do dia solicitou a palavra o Vereador senhor Rui Portela que questionou a senhora Presidente acerca das injunções da água, também se a totalidade dos devedores já procederam ao pagamento, quantas pessoas há nessa situação e qual o montante recebido. -

----- No período de antes da ordem do dia solicitou a palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira que falou sobre o comunicado que a senhora Presidente leu na última reunião de Câmara referindo-se ao mesmo como não tendo sido coerente ou falta de memória. -----



----- Seguidamente deu os parabéns à senhora Presidente por ter assumido numa entrevista a um órgão de comunicação social a sua candidatura à Câmara Municipal nas próximas eleições. -----

----- Seguidamente referiu-se a uma casa sita na Avenida Guerra Junqueiro que a Câmara adquiriu, bem como questionou quais as Casas que a Câmara adquiriu com o objetivo de demolição. -----

----- Falou também das palavras que a senhora Presidente disse em relação à TVI na qual afirma que não tem medo nem receio nem reconhece autoridade aos senhores da TVI para virem colocar em causa aquilo que a Presidente faz, manifestando a sua concordância uma vez que não é um órgão da comunicação social que rege as leis do País, havendo outras instituições com competência para o fazer, tais como a policia Judiciária ou o Ministério Público. -----

----- Seguidamente falou sobre as escrituras que a Câmara fez e perguntou se a Lei permite que a Câmara faça atos que não sejam de gestão corrente durante a campanha eleitoral. -----

----- Seguidamente falou dos subsídios atribuídos à Associação Clube Auto Roda Livre, que não eram aqueles que a senhora Presidente tinha referido. -----

----- Falou de seguida sobre a questão das gravações das reuniões de Câmara na qual na sua opinião deveriam ser colocadas na íntegra. -----

----- Referiu também um comunicado lançado com o símbolo da Câmara Municipal sobre o tema obrigado TVI dizendo que o conteúdo do mesmo o deixa envergonhado e que poderia era ser lançado na pagina pessoal da senhora Presidente ou do Partido que a elegeu não com a chancela do Município, dizendo ainda que a senhora Presidente acusa os Vereadores da Oposição de que repisam os assuntos mas, no entanto, a senhora Presidente não dá qualquer tipo de resposta às questões colocadas. -----

----- Referiu de seguida que há dois contratos que lhe causam bastantes dúvidas nomeadamente um para a Foto Bento de Moncorvo de mais de noventa mil euros com IVA incluído em publicidade e reportagem e gostaria de saber o que consta do caderno de encargos para justificar esse valor e que em vez de dois anos não fez apenas por um ano e Torre de Moncorvo celebrou um contrato por um ano no valor de vinte e sete mil euros. -----

----- Falou também de um contrato celebrado com uma firma de Advogados, Abecassis Moura Marques & Associados por cerca de cento e oitenta mil euros com IVA incluído e se a Câmara teria tantos processos que assim o justificassem e há uns anos atrás celebrou um contrato com



essa mesma empresa por cerca de metade de preço, gostaria de ver esclarecido essa situação. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Vereadora Antónia Coxito que falou também do comunicado lido na última reunião de Câmara onde fez insinuações graves acerca da sua pessoa e da sua mãe considerando isso vergonhoso sabendo a senhora Presidente que isso era mentira. -----

----- Referiu ainda que na última ata escreveram muita coisa mas, esqueceram-se e deturparam aquilo que aqui foi dito. -----

----- Falou de seguida das informações das quais a senhora Presidente disse não saber onde é que iam buscar esses valores quando tinham sido informações prestadas pela Câmara nomeadamente na Assembleia Municipal e que constavam na DGAL. -----

----- Referiu também, em relação aos contratos de que aquando da aprovação do orçamento trouxe uma listagem dos serviços efetuados por essa sociedade de advogados em que a maioria dos serviços eram injunções e não se justificava pagar a uma sociedade de advogados daquela envergadura para fazer injunções, perguntando de seguida qual a necessidade de fazer agora um novo contrato por aproximadamente o dobro do preço. -----

----- De seguida deu exemplos de alguns Municípios em que na sua página se encontravam todos os contratos celebrados e que na página do Município de Freixo isso estava em branco, referindo ainda que o contrato celebrado com a sociedade de advogados só se equipara com a Câmara de Tomar, perguntando se a Câmara está a antecipar muitos problemas no futuro que precise de contratar uma das maiores sociedades de advogados do País. -----

----- Usou de seguida da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a senhora Presidente fez uma acusação muito grave quando disse que o Sogro da Ana Luísa lhe tinha dito que a Antónia lhe tinha telefonado para dizer mal de si, isso é completamente mentira. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que neste momento não conseguia responder ao senhor Vereador Rui Portela porque não tem consigo os valores, as injunções continuam a andar mas tentará responder na próxima reunião de Câmara. -----

----- Respondendo ao senhor Vereador Nuno Ferreira referiu que em relação aos dois contratos de demolição, há dois contratos porque eram



duas casas e a de trás ainda estava pior que a da frente por isso teve que se demolir. -----

----- Quanto à questão da possível ilegalidade das escrituras antes das eleições referiu que não há nenhuma ilegalidade porque até às eleições a Presidente da Câmara não perde nenhuma competência, só perde competências a seguir eleições e se perder as eleições. -----

----- Sobre os contratos realizados com a Foto Bento e a Firma de Advogados referiu que ao fazer um contrato não implica que se gaste esse montante, só se for necessário e é por isso que se faz por dois anos. -----

----- Sobre a questão da ata foi dito pela senhora Presidente que não é ela que faz a ata e não cortou nada, apenas corrige a parte das suas intervenções. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a senhora Presidente não respondeu ao que perguntou, o que foi perguntado foi quais as empresas consultadas para esses contratos de demolição. -----

----- Sobre a questão das competências antes das eleições referiu que na sua opinião apenas podem ser tomadas decisões de gestão isso está na Lei e que se assim não fosse os Presidentes deixavam tudo para a última semana para usarem na campanha autárquica. -----

----- Sobre os contratos celebrados com a Foto Bento e a sociedade de advogados referiu que não é a mesma coisa que os protocolos celebrados com Associações em que se diz que se pode usar até esse montante, com as empresas particulares celebra-se um contrato e é esse montante que é acordado entre ambas as partes. -----

----- Também não referiu quais os eventos que vão ser feitos para justificar o montante gasto com a Foto Bento e os processos em que vão trabalhar a sociedade de advogados para justificar esse montante, o montante com estas duas empresas é muito elevado. -----

----- Seguidamente questionou a senhora Presidente perguntando quais os processos em que trabalhou a firma de advogados para justificar os setenta e cinco mil euros gastos no primeiro contrato, tendo a senhora Presidente referido que havia no Município muitos processos que estavam atrasados e que eles trataram. -----

----- Questionou de seguida a senhora Presidente sobre a contratação de serviços de consultadoria e assessoria na área financeira e contabilística para o Município e gostava de saber da necessidade desta contratação quando o Município tem funcionários que o poderiam fazer, tendo sido até



nomeada uma Chefe de Divisão para a área financeira e contratou por avença uma Chefe de Divisão da Câmara de Chaves para fazer este trabalho. -----

----- A senhora Presidente respondeu que essa contratação foi feita em virtude de a pessoa que estava a tratar de determinados processos, o Dr. Pedro Mota e Costa deixou de responder, pura e simplesmente desapareceu daqui, por isso a necessidade dessa contratação. -----

----- De seguida o senhor Vereador Nuno Ferreira perguntou qual o balanço que fez sobre a feira transfronteiriça, o montante gasto e o resultado do inquérito realizado no último dia. -----

----- Respondeu a senhora Presidente referindo que ainda não sabia o resultado do inquérito mas que as pessoas com quem falou estavam satisfeitas e possivelmente o inquérito corresponderá a essa satisfação, sobre os valores gastos foram com as atuações mas neste momento ainda não tem valores. -----

----- Seguidamente o Vereador Nuno Ferreira referiu que o investimento na flor da amendoeira deveria ser ainda maior porque desde que a senhora Presidente está na Câmara esse evento tem tendência a acabar e os expositores manifestaram o seu desagrado e os expositores eram menos. ---

----- A Senhora Presidente de seguida referiu que o modelo da flor da amendoeira está gasto e terá que ser repensada para que haja uma melhor rentabilização. -----

----- De seguida a Vereadora senhora Antónia Coxito referiu que em relação às demolições a senhora Presidente nunca tinha referido essa situação de que havia duas casas, nem que já tinha comprado essas duas casas, perguntando qual o valor dessa segunda casa demolida ao que a senhora Presidente respondeu que foi cinco mil euros. -----

----- De seguida o senhor Vereador Rui Portela questionou a senhora Presidente se essa casa poderia ser deitada abaixo, se não haveria problema nenhum devido a algum tipo de parecer, ao que a senhora Presidente respondeu que em caso de haver parecer negativo para demolição apenas



por demolir isso não é permitido mas quando se trata de uma casa que está em risco de ruína pode ser deitada abaixo. -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia oito do mês de abril do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – três milhões oitocentos e quarenta mil duzentos e sessenta e três euros e dois cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – cento e quinze mil quinhentos e cinquenta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e seis de março do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.- Os Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções, apesar de constarem mais informações que nas anteriores.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2018 – PROPOSTA: Foi apresentado pela senhora Presidente da Câmara os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2018. Tendo a mesma referido que no ano de 2018 a taxa de execução foi um pouco inferior à taxa de execução de 2017, devendo-se ao facto do orçamento ter que



comportar montantes em dívida que têm que passar de um ano para o outro. Acrescentando que a taxa de execução não pode ser de 100% nem perto disso, uma vez que o Orçamento está sempre empolado como resultado da dívida acumulada. A senhora Presidente da Câmara pediu a presença do Dr. Tiago, Revisor oficial de Contas, para esclarecer o que for necessário, uma vez que a Prestação de Contas é um documento técnico.-----

Após a breve apresentação efetuada pela senhora Presidente da Câmara, abriu o período de discussão. Posteriormente, pediram a palavra os senhores Vereadores, utilizando como única argumentação duvidar simplesmente da capacidade da Presidente entrando num debate político.---

Na impossibilidade de transmitir o debate político que teve a duração de três horas, e tendo em conta o discurso redundante dos intervenientes, a seguir se transcrevem algumas intervenções.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira que referiu, antes de mais bom dia aqui ao Dr. Tiago que seja bem-vindo à reunião de Câmara, vai ter aqui algum trabalho pela frente, mas é por isso que está cá. Em relação aqui a este relatório eu gostava que a senhora Presidente antes de passar para o Dr. Tiago que explicasse o que é que conclui deste relatório, pois isto é um documento completamente político tal como o Orçamento, que são as opções da sua gestão, aquilo que fez ou não fez e deve responder por isso, e quando esta sempre a dizer que é um documento técnico, os técnicos certamente não são eles que vão gerir os destinos deste Município. O Dr. Tiago esta aqui com toda a sua boa vontade, mas estou certo que não é ele o Presidente da Câmara que coloca aqui o que deve ser feito ou não deve se feito no relatório de contas apresentado, tal como não é no orçamento e por isso mesmo eu gostava de ouvir a senhora Presidente sobre a questão política deste relatório e o que concluiu do mesmo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: o senhor Vereador acabou de dizer que não é o Dr. Tiago que trata do Relatório de Contas.-----

Usou novamente da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira que referiu, senhora Presidente eu vou explicar para você perceber, acabei de dizer que o Dr. Tiago não é o Presidente da Câmara nem vai colocar aqui quais são as opções da Câmara o que deve seguir o Relatório de Contas, que é totalmente diferente, isto é um documento político.-----



Usou da palavra novamente a senhora Presidente da Câmara referindo que o Relatório de Contas não é um documento político.-----

Usou da palavra novamente o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se os Orçamentos de Estado não são políticos.-----
Referiu ainda que para haver receita e haver despesa é justificável sobre aquilo que está em execução correto. Quais são os investimentos que foram feitos, mais concretos, quais são os investimentos que foram objeto em curso que refletem aqui neste relatório o que foi executado e o que não foi executado.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito que referiu, a senhora Presidente de facto não sabe o que fez durante o ano que obviamente seja transposto para as contas, porque as contas são resultado de algo que se fez e também o não nos saber dizer o que é que fez, significa que tudo o que consta aqui deste documento parece que foi apenas autoria, decisão dos funcionários, mas toda a gente sabe que o que se faz ou não faz no Município ou numa empresa é sempre para além de ser responsabilidade da entidade máxima, que no caso concreto será a Presidente, e é ela que irá responder perante este documento, não vai ser um funcionário, nem vai ser uma entidade externa. A senhora Presidente pelo menos tem de dar linhas mestras, dizer-nos o que fez, porque fez e o que não fez...-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo, eu só queria dizer uma coisa muito simples, que é da minha experiência na junta, que é pequenina à vista da Câmara, quando estava na junta quando chegávamos à altura do relatório de contas o que é que espelhava o relatório de contas, onde nós gastávamos o dinheiro, a primeira coisa que perguntavam, a mim, sublinhavam aqueles valores mais altos, os de 400 € ninguém sublinhava, mas se estivesse lá 2.000 € É isso mas mais que isso, é o grau de execução que é muito importante, todas as rubricas que estavam lá diziam se o grau era de 100€ou de 90% ou de 80%, a senhora Presidente até entrou, para o seu lado não foi bem, porque até baixou e não deveria ter baixado, mas a mim perguntavam-me onde é que foram gastos 2.500€ está aqui amendoal, mas a junta não tem amendoal, esta questão, a senhora Presidente devia apresentar o relatório de contas dizendo que não lhe correu bem o ano, havia dinheiro gastei-o, mas não o deveria gastar ali, deveria gasta-lo além, essas coisas Presidente, é isso. Disse uma coisa que não a beneficiou que o grau de execução baixou e não deveria ter baixado, mas o dinheiro foi



gasto, vou perguntar-lhe só uma coisa, há faturas por pagar de 2017, do ano de 2017.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta em apreço a Câmara Municipal deliberou por maioria reprovar a proposta dos Documentos de Prestação de Contas e relatório de gestão referente ao ano de 2018.-----

Os Vereadores Senhores Nuno Ferreira, Antónia Coxito e Rui Portela votaram contra a aprovação dos mesmos.-----

Após a votação a senhora Presidente alertou os senhores Vereadores que deveriam proceder à justificação do seu voto.-----

Pelos Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito foi dito que era fácil fazer a justificação. E pelo Vereador senhor Rui Portela foi dito que se a senhora Presidente não justifica onde gasta o dinheiro, e tem ele que justificar um voto contra. É simples é agarrar neste cartapácio que está aqui e mostrar e se a senhora Presidente não explica como é que vou saber.-----

REVISÃO DO MODELO DE ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA; - CRIAÇÃO DE 1 UNIDADE FLEXIVEL DE 2º GRAU; - CRIAÇÃO DE 1 UNIDADE FLEXIVEL DE 3º GRAU; - CRIAÇÃO DE 6 SUBUNIDADES FLEXIVEIS; - BASE LEGAL – DECRETO – LEI Nº305/2009, DE 23 DE OUTUBRO E LEI Nº49/2012, DE 29 DE AGOSTO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI Nº 42/2016, DE 28 DE DEZEMBRO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta de revisão ao modelo de estrutura orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que em relação a este documento da Revisão do Modelo da Estrutura Orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta e subsequente ao que vai ser discutido a seguir se assim for o entendimento, uma vez que dependem deste, falaria ponto a ponto.-----



Referiu que segundo o que já fez no passado, quando estes mesmos temas foram trazidos quer à reunião de Câmara, quer à Assembleia Municipal que reiterava o que já tinha dito no passado. Que a Câmara Municipal está numa situação débil e que isso ficou comprovado com o Relatório de Contas que foi apresentado, onde também foi afirmado não haver capacidade para ter mais funcionários, e que não devia a senhora Presidente estar a comprometer-se mais financeiramente em relação ao que está nesta proposta.-----

Referiu ainda não entender o porquê de vir novamente esta proposta, que só faria sentido se a Câmara estivesse numa situação financeira estável, credível e exequível do ponto de vista financeiro. Fez referência ao ponto três da proposta afirmando que sublinhou este ponto de propósito, porque tem a ver com a transferência de competências e que na devida altura tinham dito que não concordavam que fossem todas aceites de uma vez só. Que reiteram na altura que era uma decisão meramente política e que se a senhora Presidente assim o entendia, deveria ficar com todas. Que tinham frisado que a transferência de competências deveria ter sido aceite conforme as necessidades do Município, que a Câmara não estava preparada para as assumir todas de uma vez e deu o exemplo da parte da Veterinária.-----

Referiu que existe uma Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação que complementa tudo o que vem enunciado na proposta, que tem pena que os outros pontos dependam deste. E que o seu sentido de voto, que não sendo seu apanágio andar com rodeios e se já no passado quando da votação desta proposta foi contra e justificou o porquê, e que até à presente data nunca lhes conseguiram explicar o que tinham questionando na altura.- Referiu ainda que na reunião de Câmara tinha passado, mas que quando chegou à Assembleia Municipal esta pronunciou-se e votou contra o que estava a ser debatido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo não ser a mesma proposta.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a senhora Presidente tinha razão, que nesta proposta são mais dezassete lugares que estão a ser criados, e que vemos isso quando analisarmos o Mapa de Pessoal, que são mais dois lugares de Chefe de Divisão quando a Câmara já tem três Chefes de Divisão.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu, não ser a mesma coisa, que só é mais um Chefe de Divisão. O Chefe de Divisão de 3º Grau não tem nada a ver com o de 2º Grau.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que são dois Chefes de Divisão que é o que esta subjacente aquilo que vem na proposta.- Referiu que encontrando-se a Câmara na mesma situação financeira débil do passado e se na altura não consegui dar nenhuma explicação e que fazendo face a tudo o que foi debatido de manhã que se interroga senão estarão em causa os salários dos funcionários.-----

Questionou a senhora Presidente sobre onde iria buscar financeiramente tanto dinheiro para fazer face mensalmente a todas as despesas que estão inerentes a esta proposta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não estão em causa os salários dos funcionários, questionando quais as despesas que estão na proposta.-----

Referiu que os lugares que constam do mapa de Pessoal, a maior parte é para mobilidade.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que o que consta na proposta é quase tudo cargos de chefia e técnicos Superiores.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que só são dois lugares de Chefe de Divisão os outros são de Coordenadores Técnicos.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que são Chefes de Divisão, Técnicos Superiores e seis Coordenadores Técnicos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu, e então! Os serviços não têm coordenadores.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a senhora presidente faz o seu juízo de valor e por isso trás esta proposta e eu faço o meu juízo de valor, e por essa razão posso votar favoravelmente, abster-me ou votar contra, tenho que justificar o meu parecer e a minha ideologia sobre a matéria em questão que está aqui a debate. Que já no passado questionou sobre a mesma e não foi esclarecido, que passou na reunião de Câmara, pois a votação democrática é isso mesmo, mas a Assembleia Municipal pronunciou-se e chumbou esta matéria. No entanto agora pode



passar aqui e ir à Assembleia e passar também, ninguém esta a pôr isso em causa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que este assunto só irá à Assembleia Municipal se passar na Câmara.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que o seu voto não vai ser condicionado por ir ou não ir à Assembleia e sim pelo que se esta a debater hoje e que o seu voto perante isto é contra, mediante todos os argumentos que já frisou anteriormente.-----

Referiu que todas as respostas que a senhora Presidente dá são: “é o que está lá”; é o que está aí”; “é isso”; na vez de explicar e esclarecer o que nós questionámos.-----

Referiu ainda que a oposição tem o direito de ser consultada, de ser ouvida dizerem o que entenderem sobre as matérias e até poderem chegar a um ponto de negociação se assim o entenderem ambas as partes. No entanto a senhora Presidente esta no seu direito de não ouvir o que temos a dizer sobre as mesmas e apresenta-las aqui como matéria final, que depois vai a votação e vê-se o que vai resultar.-----

Referiu não fazer sentido esta revisão ao Modelo da Estrutura orgânica do Município com a situação financeira em que a Câmara se encontra e pode estar a pôr em causa os vencimentos dos funcionários desta casa. E que ainda hoje ficou provado que a senhora Presidente promove Chefes de Divisão e tem ainda que ir contratar Chefes de Divisão a Câmaras exteriores ao Município. Que ficou comprovado que contratou por avença, pelo montante de 580€ por mês, uma Chefe de Divisão da Câmara de Chaves para fazer assessoria na parte financeira.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o contrato de avença não é com a Chefe de Divisão é com a pessoa que faz esse serviço, e que não a trouxe para aqui, ela trabalha lá, pagamos os pareceres e a ajuda que der nos processos.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que é o Município que lhe paga por mês e que se ela trabalhasse aqui teria que receber muito mais, o que é de lei, que recebe um Chefe de Divisão.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os senhores Vereadores não entendem mesmo nada do que é uma Câmara, do que tem



esta tem que ter, de como os serviços que têm de funcionar, não têm noção nenhuma disto.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo não se sentir minimamente melindrado com o que a senhora Presidente acabou de dizer e que sabe o que é uma câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o senhor Vereador não sabe e nem tem a noção daquilo que se passa e do que é preciso fazer, porque se tivessem viam as coisas de outra forma, mas não têm e estão a olhar para a situação financeira débil. A situação financeira da Câmara está muito melhor do que já esteve. Mas só há-de estar bem quando chegar onde tem que chegar, mas isso não nos pode impedir de ter os serviços todos a funcionar como os outros. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se a senhora Presidente depois do que acabou de afirmar se podia queixar-se financeiramente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que financeiramente nos vamos queixar ainda durante muitos anos. Mas não vamos deixar de fazer o que é preciso fazer e de termos as competências que é preciso ter para fazer o que precisa de ser feito e cumprir a sua função.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que podia ter feito como a maior parte dos concelhos. Que 90% dos concelhos fizeram de forma faseada e muitos com melhor situação financeira do que Freixo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo se o senhor Vereador viu o resultado, porque a maior parte das Câmaras aceitaram todas as transferências de competências.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a senhora Presidente da Câmara deveria deixar de fazer esses juízos de valor e que falava com casos concretos.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que quem fazia juízos de valor eram eles e que faziam ainda pior, falavam do que não sabiam.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que fala da verdade dos factos e a senhora Presidente que diga uma coisa que tenha falado e não fosse verdade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que tudo o que ele disse, incluindo o ter dito que estavam em causa os vencimentos dos funcionários, só porque vocês acham que vão estar.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a senhora Presidente diga o que é que ele tenha afirmado sobre valores financeiros e qualquer outro assunto que tenha trazido seja à reunião de Câmara, ou que tenha dito em comunicados que fosse mentira.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu, se é assim que os senhores Vereadores querem que seja e se é isso que querem fazer passar, estão no bom caminho.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo estar certo que sim, e que não fazia a sua votação por populismos nem a pensar em dividendos políticos. Que a fazia mediante a sua consciência e foi para isso que foi eleito para fazer o que acha correto.-----
Referiu ainda que quase tem a certeza que um desses lugares é para uma pessoa que lhe é bastante querida, mas que isso não o vai impedir de continuar a exercer o que a sua consciência manda, senão estaria a faltar à verdade sobre a votação que teve anteriormente e da que iria ter aqui hoje. Que essa é a sua conduta, que o que disser no passado diz hoje e dirá no futuro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu, também ela segue o que a sua consciência manda.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se a Senhora Presidente já sabia quanto é que vai ser transferido para o Município no ano de 2019 no âmbito da transferência de competências.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que ainda só veio a informação da escola, das outras ainda não veio nada. Até porque os contratos ainda nem foram assinados e só depois é que se vai saber.-----
Referiu que das nove competências das quais já recebia alguma coisa era dos transportes.-----
Referiu que da escola já enviaram uns mapas em função da despesa que tiveram em 2018 e que será a despesa para 2019 e que o prazo para isso vai até junho.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que tinha trinta dias para se pronunciar, que era o prazo a nível nacional, para saber quais eram os custos que a escola e a saúde tinham.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que é sempre em função dos gastos que tiveram no ano anterior.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que se a senhora presidente assumiu as competências e ainda não assinou os contratos não as pode exercer. E questionou qual o envelope financeiro que vem para isso, não sabe se é muito ou pouco.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não pode assinar os contratos, pois eles ainda não vieram. Que em relação ao envelope financeiro da escola sabe, das outras ainda nada veio.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que se da parte da saúde a ULS não poderia dar essa informação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não, que não devem ter valores, que a ULS pediu mais tempo e que andam a registrar o Centro de Saúde. E em relação ao Centro de Saúde só estamos a falar dos Assistentes Operacionais e da limpeza do mesmo.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que em relação aos Assistentes Operacionais pode ou não ficar com eles se assim o entender.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os Assistentes Operacionais que estão no Centro de Saúde têm de passar obrigatoriamente para a Câmara.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente ainda não sabe qual o envelope financeiro, nem quando vai começar a exercer as competências e atendendo a que algumas delas já existiam no Município, nomeadamente as praias, não vai ter nenhum custo adicional e teoricamente também não vai ter receita adicional.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os custos já os tinham, e receita adicional por vir a ter-se.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo, que de acordo com o que foi discutido hoje vimos que a despesa do Município de Freixo de Espada à Cinta é na ordem dos dois milhões novecentos e qualquer coisa, bastante mais do que no ano anterior.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que no ano de 2018 entraram dezasseis pessoas.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo, que do ano de 2017 para 2018 houve um aumento significativo e o que a senhora Presidente propõem aqui hoje na sequência desta proposta é a entrada de mais trinta e cinco pessoas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que não estava a ver bem as coisas, que não eram trinta e cinco pessoas e ainda não se tinha chegado aquele ponto para poder explicar. Que a maior parte dos lugares é para mobilidades.-----

Referiu que são as vagas que estão criadas para saírem de um lado para o outro e só depois é que se podem anular os lugares vagos. Que se pudesse meter mais trinta e cinco pessoas ajudava muita gente.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que diz que vão ser duzentos e sete e que quando entram num lado saem do outro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu, primeiro é preciso criar os lugares para poderem passar para lá.-----



Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que quando se faz um mapa de pessoal já se consta de onde saem o menos que é para se poder equilibrar e essa informação nunca constam, portanto não saem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que está lá e que estão por mobilidade.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando de onde é saem, se é da financeira, da auditoria, da planeamento, de onde é.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que tem de sair da categoria que é inferior.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que deveria estar devidamente identificado no sentido de as pessoas saberem, por exemplo menos 1, passa para além mais 1; menos 2, passa para além mais 2, mas não com a senhora Presidente é só a somar, por isso estão lá os trinta e cinco lugares.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que são quase todos lugares por mobilidade.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que por mobilidade são dezassete lugares e o que vem no início são trinta e cinco no total e que a diferença entre eles dará os que ainda poderiam entrar, é o que esta na informação que deu.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo que se a senhora Presidente tivesse o cuidado de olhar a nível do Distrito de Bragança o peso relativo das renumerações e encargos sociais, dados referentes ao ano 2017, publicados na DGAL, constataria que a proporção total nas despesas comparados com o nosso Município são menores.-----
Referiu ainda que no Município de Freixo no ano de 2017 a despesa com pessoal foi de 2. 652.000€ que nos encargos anuais é de 40.60%, ora se em 2017 tivemos este valor que é pesado e consome quase metade do que se dispõe gastar e se 2018 ultrapassou esse valor para quase três milhões e se este valor subir mais a receita não chega, já não chegou em 2018 e ficou bem espelhado na Prestação de Contas.-----



Referiu ainda um Município da dimensão de Freixo, Penedono que no ano de 2017 a despesa com pessoal foi de 17% na proporção da despesa.-----
Questionou se justifica de imediato fazer uma revisão ao Modelo de Estrutura Orgânica do Município-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, não haver problema nenhum, que o lugar de 3º Grau só daqui a um ano ou mais é que será aberto, o lugar de 2º Grau será aberto já de seguida, as outras vagas que estão criadas de Técnico Superior só vão ser ocupadas conforme as necessidades que houver.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que já anteriormente tinha dito um ano a ano e meio e que passado cinco meses estavam os Chefes de Divisão no ativo, sem por em causa os Chefes de Divisão é o exemplo que se esta a dar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, ter dito daqui a uns tempos, e que se precisava dessas divisões.-----
Referiu que o lugar de Chefe de Divisão de 2º Grau é para já, até porque a proposta do Júri já vinha a seguir. O lugar de Chefe de Divisão de 3º Grau só daqui a um ano, no mínimo e os outros três lugares que estão a ser criados de Técnico Superior será conforme a necessidade, se for preciso contrataremos, não há mal nenhum em ficarem as vagas criadas no mapa de pessoal.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo que se vai exatamente de encontro à conversa do ano anterior em que a senhora Presidente também tinha dito qual era o problema em fazer a Revisão da Estrutura Orgânica e passado três meses abriu procedimentos e ia ainda criar um departamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não foi criado.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo, que não foi criado porque não passou na Assembleia Municipal e que pela Lei do Orçamento de Estado era ilegal.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, vocês só com o ilegal, ilegal, parece que aqui ninguém sabe o que anda a fazer.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo, que demonstraram por A + B que era ilegal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, não demonstraram nada, vocês baralharam foi as coisas para fazer ver às pessoas que era algo diferente.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando para quando são os seis lugares de Coordenador Técnico.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que são para agora.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando para quando é o lugar de Coordenador da Proteção Civil.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que a Câmara é obrigada a ter esse lugar de Coordenador da proteção Civil e é para quando houver alguém com as condições para o preencher.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se já há alguém.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que espera ter alguém no Município.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando se o preenchimento desse lugar é para agora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que depende do que é exigido, mas que se puder ser é para já.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando se é para agora os lugares de dois Técnico Superior da Divisão de Planeamento e Meio Ambiente.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que será para quando for preciso.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando se quando for preciso é para daqui a um ao ou é ainda para este ano.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que para já ainda não é.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando, se um lugar de Técnico Superior da DASCDTL é para agora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que esse poderá ser, pois é do Turismo e tem que ser alguém com formação nessa área.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando se os dois lugares de fiscal Municipal é para agora, e os três lugares de Assistente Operacional da DASCDTL é para quando.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que os lugares de Fiscal Municipal têm de ser para agora e têm de sair do pessoal da Câmara. Os três lugares de Assistente Operacional da DASCDTL, são lugares de nadador-salvador.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando quem são os nadadores-salvadores do Município.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que o nadador-salvador que presta serviço à Câmara não é funcionário, mas poderá passar a ser. A Câmara é obrigada a ter nadadores-salvadores e precisa no mínimo de três, e são esses os lugares que estão a ser criados.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a conclusão de tudo o que a senhora Presidente afirmou “que havia de ser um dia” são todos para agora, excepto o lugar de Chefe de Divisão intermédia de 3º Grau que será para daqui a um ano.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que são lugares para as pessoas que trabalham na Câmara.-----



Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que quando falaram no Coordenador Técnico da Proteção civil a senhora Presidente já sabia que havia alguém na Câmara para esse lugar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que é alguém da Câmara, mas tem que cumprir os requisitos exigidos.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira, questionando quem é que na Câmara tem estas formações para preencher o lugar e se tem que ser Técnico Superior.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que existe um e que no início do ano saiu legislação que obriga a que esse lugar seja ocupado por alguém que tenha licenciatura, e terá que ter também todas as formações que são exigidas.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando de que Divisão de 2º Grau vai ficar a depender a de 3º Grau e se essa Divisão vai ter dois lugares.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que essa Divisão não fica dependente de nenhuma outra, é uma Divisão de 3º Grau.- Referiu que não são dois lugares, que é um lugar de Técnico Superior que depois irá preencher o lugar de Chefe de Divisão.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira, referindo, que se tinha percebido bem essa pessoa vai ser requalificada para Técnico Superior e depois irá ocupar o lugar de Chefe de Divisão da Divisão de Auditoria e Controle Interno.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando, se já existe Técnico Superior nesse lugar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que neste momento já existe um Técnico Superior, pois esse lugar já tinha sido criado da outra vez, e foi ocupado por mobilidade.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que esse lugar não tinha passado na Assembleia.-----



Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando, sobre quem é o Técnico Superior que está a exercer funções neste momento no Gabinete de Auditoria.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que foi ocupado por uma funcionária do Município. Que por mobilidade ocupou o lugar que estava criado de Técnico Superior e que passará depois para Chefe de Divisão.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo que tendo a Divisão de Auditoria as funções que constam da proposta, que diz “A Divisão de Auditoria Interna centraliza todas as competências relevantes à auditoria interna administrativa, financeira, jurídica, tecnológica e de gestão”, não será um âmbito demasiado amplo para uma só pessoa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que esta Divisão é para poder ver tudo quanto se faz, todos os documentos que são usados, todos os procedimentos que são feitos, é para auditar sobre tudo isso.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, que referiu ser um âmbito muito alargado para uma pessoa poder abranger todas estas matérias no âmbito da auditoria, mas que a senhora Presidente lá saberia.---
Referiu ainda que se acabou de ver que não é para daqui a algum tempo e sim para agora e percebe-se a urgência de trazer esta revisão do Modelo da Estrutura Orgânica.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara questionando se estavam a falar por causa do lugar da referida funcionária.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que se esta a falar de todos os lugares que vêm na proposta.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo que é por todos os lugares que a senhora Presidente disse que é para agora, porque em relação a essa situação disse que só é para daqui a um ano e pouco.-----
Referiu ainda que todas as outras situações já estão de alguma forma preenchidas, apenas a senhora Presidente lhe quer dar outra utilização e também não sabe se vai precisar e nem sabe quando vão ser feitas as



transferências de competências, pois ainda não assinou nenhum contrato, como também não sabe o valor que vai necessitar, nem o que vai receber.---
Referiu que, assim sendo, esta revisão não vem na altura ideal e é semelhante do que fez no ano anterior que se era para colmatar passado um ano e meio, passou a ser efetivo passado dois meses. Que por uma questão de prudência e no seu entender, isto não deve ser feito e a fazer-lo deveria ser quando soubesse o que vai receber e os lugares que vai ocupar.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta em apreço a Câmara Municipal deliberou por maioria reprová-la a proposta acima referenciada.-----

Os Vereadores Senhores Nuno Ferreira, Antónia Coxito e Rui Portela votaram contra a aprovação da mesma. Mais declararam que votavam contra pelas razões enunciadas e justificadas.-----

PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DE 2019 – PROPOSTA: No seguimento da não aprovação da proposta de Revisão do Modelo de Estrutura Orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta, já não se procedeu à discussão desta proposta.-----

CARGOS DE DIRECÇÃO INTERMÉDIA DE 3º GRAU – DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS; - ÀREA; - REQUISITOS DE RECRUTAMENTO; RENUMERAÇÃO – PROPOSTA: No seguimento da não aprovação da proposta de Revisão do Modelo de Estrutura Orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta, já não se procedeu à discussão desta proposta.-----

DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE 1 CARGO DE DIRECÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E MEIO AMBIENTE – PROPOSTA: No seguimento da não aprovação da proposta de Revisão do Modelo de Estrutura Orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta, já não se procedeu à discussão desta proposta.---



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO ANO 2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do relatório de avaliação do cumprimento do estatuto do direito de oposição do ano de 2018. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze horas e vinte e seis minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----
----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica